

**Banco Cooperativo do Brasil S.A. -
BANCOOB**

Demonstrações Contábeis Consolidadas
do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2017

Banco Cooperativo do Brasil S.A - Bancoob

Demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial	5
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	6
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial	
Nota 1 – Contexto operacional	8
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	9
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	10
Nota 4 – Composição do caixa e do equivalente de caixa	17
Nota 5 – Disponibilidades	17
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	18
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	19
Nota 8 – Operações de crédito	22
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	29
Nota 10 – Participação em empresas controladas	32
Nota 11 – Imobilizado	33
Nota 12 – Intangível	34
Nota 13 – Depósitos	34
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	35
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	35
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	36
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	36
Nota 18 – Patrimônio Líquido	39
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	40
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	40
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	45
Nota 22 – Outras informações	47
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	49
Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital	52
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	53
Relatório dos Auditores Independentes	54

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	2017	2016 Reapresentado
Circulante	29.179.378	21.100.943
Disponibilidades (Nota 5)	12.144	9.463
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	14.120.051	9.266.901
Aplicações no mercado aberto	12.299.616	7.618.319
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.820.435	1.648.582
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	1.695.618	1.179.925
Carteira própria	1.368.421	874.332
Vinculados a compromissos de recompra	3.017	25.141
Vinculados à prestação de garantias	324.180	280.452
Relações interfinanceiras (Nota 20(a))	9.657.000	7.882.400
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.264.791	1.990.129
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	1.226.829	485.742
Repasse interfinanceiros	5.173.504	5.409.657
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(8.196)	(3.200)
Relações com correspondentes	72	72
Operações de crédito (Nota 8)	945.877	852.514
Operações de crédito - Setor privado	958.630	867.768
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.753)	(15.254)
Outros créditos	2.709.772	1.876.934
Rendas a receber	14.577	25.066
Diversos (Nota 20(b))	2.709.976	1.851.868
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(14.781)	-
Outros valores e bens	38.916	32.806
Outros valores e bens	2.621	492
Despesas antecipadas	36.295	32.314
Não circulante	14.485.500	13.226.489
Realizável a longo prazo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	-	5.006
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	5.006
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	10.321.655	9.533.649
Carteira própria	6.529.665	6.698.992
Vinculados a compromissos de recompra	612.153	138.803
Vinculados ao Banco Central	40.288	-
Vinculados à prestação de garantias	3.139.549	2.695.854
Relações Interfinanceiras	1.577.677	1.518.182
Repasse interfinanceiros	1.581.015	1.521.304
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(3.338)	(3.122)
Operações de crédito (Nota 8)	2.348.389	2.045.876
Operações de crédito - Setor privado	2.370.458	2.060.765
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.069)	(14.889)
Outros créditos	65.546	17.220
Diversos (Nota 20(b))	65.577	27.711
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(31)	(10.491)
Investimentos	88.139	54.170
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	61.824	53.970
Outros investimentos	26.315	200
Imobilizado (Nota 11)	81.036	48.920
Imóveis de uso	75.591	55.914
Outras imobilizações de uso	33.765	16.698
(-) Depreciações acumuladas	(28.320)	(23.692)
Intangível (Nota 12)	3.058	3.466
Softwares	9.392	9.183
(-) Amortizações acumuladas	(6.334)	(5.717)
Total do ativo	43.644.878	34.327.432

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	2017	2016 Reapresentado
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante	37.322.801	29.382.335
Depósitos (Nota 13)	28.186.722	23.605.957
Depósitos à vista	45.802	25.348
Depósitos de poupança	3.891.630	3.166.740
Depósitos interfinanceiros	24.212.221	20.390.839
Depósitos a prazo	37.069	23.030
Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)	2.661.904	1.343.154
Carteira própria	614.264	163.565
Carteira de terceiros	2.047.640	1.179.589
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	337.070	183.702
Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio	337.070	183.702
Relações interfinanceiras (Nota 20(a))	2.260.248	1.619.390
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.260.248	1.619.390
Relações interdependências	12.526	6.199
Recursos em trânsito de terceiros	12.526	6.199
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)	1.192.051	881.289
Tesouro Nacional	-	23
Banco do Brasil – FCO	13.263	9.516
BNDES	269.995	276.811
Banco Central	-	165.765
Finame	153.761	173.953
Funcafé	755.032	255.221
Outras obrigações	2.672.280	1.742.644
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8.591	10.148
Sociais e estatutárias	18.148	17.182
Fiscais e previdenciárias (Nota 20(c))	40	148.850
Diversas (Nota 20(d))	2.645.501	1.566.464
Não circulante	4.782.919	3.607.415
Depósitos (Nota 13)	2.735.262	2.135.370
Depósitos interfinanceiros	2.406.720	1.869.051
Depósitos a prazo	328.542	266.319
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)	683	219
Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio	683	219
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)	1.825.320	1.469.079
Banco do Brasil – FCO	41.295	42.428
BNDES	1.162.588	919.743
Finame	533.007	490.285
Funcafé	88.430	16.623
Outras obrigações	221.575	2.678
Fiscais e previdenciárias (Nota 20(c))	217.394	236
Diversos (Nota 20(d))	4.181	2.442
Resultados de exercícios futuros	79	69
Rendas antecipadas	79	69
Patrimônio líquido (Nota 18)	1.559.159	1.337.682
Capital	1.319.242	1.164.179
Aumento de Capital	40.000	-
Reserva de capital	45	45
Reserva de lucros	197.109	178.071
Ajuste ao valor de mercado - TVM	2.818	(4.589)
Ações em tesouraria	(59)	(26)
Participação de não controladores	4	2
Total do passivo e do patrimônio líquido	43.664.878	34.327.432

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2º semestre	Exercícios	
	2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	1.574.555	3.314.757	3.243.715
Operações de crédito (Nota 8(h))	470.363	957.408	964.577
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7(c))	1.085.873	2.325.701	2.259.291
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Resultado das aplicações compulsórias	18.319	31.648	19.847
Despesas da intermediação financeira	(1.357.340)	(2.907.310)	(2.886.008)
Operações de captação no mercado (Nota 13(b))	(1.296.416)	(2.798.873)	(2.802.093)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16(b))	(46.308)	(85.819)	(72.728)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8(c))	(14.616)	(22.618)	(11.187)
Resultado bruto da intermediação financeira	217.215	407.447	357.707
Outras receitas (despesas) operacionais	(72.977)	(78.175)	(54.530)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20(g))	538.322	834.145	476.507
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20(g))	31	61	78
Despesas de pessoal (Nota 20(h))	(57.852)	(109.874)	(99.154)
Despesas administrativas (Nota 20(i))	(117.782)	(261.632)	(268.322)
Despesas tributárias	(86.125)	(145.542)	(92.978)
Resultado de participações em controladas (Nota 10)	6.396	9.741	7.245
Outras receitas operacionais (Nota 20(j))	109.868	321.072	256.793
Outras despesas operacionais (Nota 20(k))	(465.835)	(726.146)	(334.699)
Resultado operacional	144.238	329.271	303.177
Resultado não operacional (Nota 20(l))	(906)	(874)	582
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	143.332	328.398	303.759
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(63.490)	(144.239)	(130.674)
Imposto de renda (Nota 9(d))	(57.516)	(104.195)	(73.586)
Contribuição social (Nota 9(d))	(45.304)	(82.184)	(59.837)
Crédito fiscal diferido (Nota 9(d))	39.330	42.140	2.749
Participação dos empregados no lucro (Nota 22(e))	(5.681)	(9.135)	(8.829)
Lucro líquido do exercício	74.161	175.024	164.256
Lucro atribuível aos controladores	74.161	175.024	164.256

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial (Em milhares de reais)

	Atribuível à Controladora							Participação de Não Controladores	Total	
	Capital Social	Aumento de Capital	(-) Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajustes ao Valor de Mercado	Lucros Acumulados			Ações em Tesouraria
Saldos em 31 de dezembro de 2015	893.832	-	-	45	130.678	(1.371)	-	(26)	1	1.023.159
Aumento de Capital (Nota 18(a))	-	156.583	(156.583)	-	-	-	-	-	-	113.764
Integralização de capital	-	-	156.583	-	-	-	-	-	-	156.583
Homologação aumento de capital	270.347	(156.583)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores (Nota 18(d))	-	-	-	-	(108.077)	-	-	-	-	(108.077)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(3.218)	-	-	-	(3.218)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.033)	-	-	(1.033)
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	164.256	-	-	164.256
Destinações Propostas:										
Reserva legal	-	-	-	-	8.161	-	(8.161)	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	147.310	-	(147.310)	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	-	(7.752)	-	-	(7.753)
Mudanças nas participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.164.179	-	-	45	178.072	(4.589)	-	(26)	2	1.337.683
Mutações do exercício	270.347	-	-	-	47.394	(3.218)	-	-	1	314.523
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.164.179	-	-	45	178.072	(4.590)	-	(26)	2	1.337.682
Aumento de Capital (Nota 18(a))	155.063	40.000	-	-	-	-	-	-	-	195.063
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(147.310)	-	-	-	-	(147.310)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	-	7.408	-	-	-	7.408
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-	(33)
Outros	-	-	-	-	-	-	(382)	-	-	(382)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	175.024	-	-	175.024
Destinações Propostas:										
Reserva de Lucros	-	-	-	-	8.732	-	(8.732)	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	157.614	-	(157.614)	-	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	-	(8.296)	-	-	(8.296)
Mudanças nas participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.319.242	40.000	-	45	197.109	2.818	-	(59)	4	1.559.159
Mutações do exercício	155.063	40.000	-	-	19.036	7.408	-	(33)	2	221.477
Saldos em 30 de junho de 2017	1.319.242	-	-	45	126.470	2.947	-	(26)	2	1.448.680
Aumento de capital (Nota 18(a))	-	40.000	-	-	-	-	-	-	-	40.000
Ajuste de avaliação patrimonial – títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(129)	-	-	-	(129)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-	(33)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	74.161	-	-	74.161
Destinações propostas:										
Reserva legal	-	-	-	-	3.708	-	(3708)	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	66.930	-	(66.930)	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 18(d))	-	-	-	-	-	-	(3.523)	-	-	(3.523)
Mudanças nas participações de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.319.242	40.000	-	45	197.109	2.818	-	(59)	4	1.519.159

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial (Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2017	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	156.836	351.642	313.336
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	143.332	328.397	303.759
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.616	22.618	11.187
Depreciações e amortizações	3.363	5.778	4.485
Resultado de participação em controladas	(6.396)	(9.741)	(7.245)
Resultado ágio de participações em controladas	884	1.887	2.303
Outras receitas operacionais	1	1	-
Juros pela venda do imobilizado	-	-	(2.917)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.036	2.749	1.764
Diminuição (Aumento) das aplicações interfinanceiras de liquidez	449.292	405.391	(637.932)
Aumento de títulos e valores mobiliários	(625.467)	(1.296.291)	(2.285.383)
Aumento das relações interfinanceiras e interdependentes	(8.464.224)	(8.494.008)	(247.638)
Diminuição (Aumento) das operações de crédito	6.636.614	6.510.509	(597.891)
Diminuição (Aumento) de outros créditos	1.876.914	1.241.909	(1.773.782)
Aumento de outros valores e bens	(1.819)	(6.110)	(6.079)
Aumento de depósitos	836.357	5.180.656	6.888.561
Aumento das obrigações por operações compromissadas	1.030.486	1.318.750	103.503
Diminuição (Aumento) dos recursos e aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	(113.136)	153.832	149.199
Aumento das obrigações por empréstimo e repasses	606.467	667.003	324.817
Diminuição (Aumento) de outras obrigações	(1.019.633)	(658.272)	1.375.704
Imposto de renda e contribuição social pagos	(97.746)	(97.746)	(64.803)
Variação nos resultados de exercícios futuros	44	10	(5)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	1.270.985	5.277.321	3.541.607
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento de dividendos de coligadas e controladas	-	1.858	1.042
Investimentos em participação societária	(26.115)	(26.115)	(16.000)
Alienação de investimentos	-	-	-
Alienação de imobilizado de uso	2	24	172
Alienação de intangível	194	194	-
Aquisição de imobilizado	(35.691)	(36.847)	(821)
Aquisição de intangível	(281)	(830)	(2.016)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(61.891)	(61.716)	(17.623)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital social	40.000	195.063	270.347
Aquisição de ações própria emissão	(33)	(33)	-
Pagamento de dividendos	-	(154.418)	(113.765)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	39.967	40.612	156.582
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.249.061	5.256.217	3.680.566
Modificação na posição financeira			
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.249.061	5.256.217	3.680.566
No início do semestre/exercício	12.311.760	12.311.760	3.374.977
No final do semestre/exercício	11.062.699	7.055.543	7.055.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (“Banco Central” ou “BC”) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação.

Dentre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 8,143 bilhões, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 71,26% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; e iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 6 de março de 2018.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

a. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

O Bancoob elabora as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais e as disponibiliza no site <http://www.bancoob.com.br/publicacoes/viewcategory/13-demonstracoes-contabeis>.

b. Consolidação

Conforme determinado no art. 1º, da Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais detenha controle direto ou indireto. Desta forma, o Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob (“Bancoob”), pela Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) pela Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”), e ainda pelos fundos de investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B e Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário, cujas operações foram iniciadas em setembro de 2017.

A Cabal Brasil Ltda, controlada do Bancoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Resumo das principais práticas contábeis

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

d. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

e. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

g. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

j. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito e repasses interfinanceiros vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8(g).

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

l. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

m. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

n. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

o. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

p. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

q. Plano de previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

r. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até agosto, e 20% a partir de setembro, conforme alteração da Lei nº 7.689/88, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

s. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

t. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

u. Pronunciamentos Técnicos – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

v. Reapresentação de Dados Comparativos

Em 19 de junho de 2017, o Bacen publicou a Carta Circular nº 3.828, normatizando os registros contábeis de eventuais perdas prováveis dos valores a receber de instituições financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento.

Em 1º de julho de 2017, para melhor adequação contábil, as operações de repasses de crédito rural foram reclassificadas para o grupo de repasses interfinanceiros.

As demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

A seguir, apresentamos os efeitos da reapresentação:

Ativo	2016		
	ORIGINAL	AJUSTE	REAPRESENTADO
Circulante	21.088.141	-	21.088.141
Transações de Pagamento	-	1.989.813	1.989.813
Repasses interfinanceiros	-	4.419.874	4.419.874
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	-	(3.200)	(3.200)
Operações de crédito - Setor privado	6.277.425	(4.419.874)	1.857.551
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.454)	3.200	(15.254)
Outros Créditos - Diversos (Nota 21(b))	3.869.392	(1.989.813)	1.879.579
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	-
Outros ativos circulantes	10.959.778	-	10.959.778
Não Circulante	13.239.291	-	13.239.291
Repasses interfinanceiros	-	2.518.018	2.518.018
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	-	(3.122)	(3.122)
Operações de crédito - Setor privado	3.582.069	(2.518.018)	1.064.051
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.011)	3.122	(14.889)
Outros créditos - Diversos (Nota 21(b))	27.711	-	27.711
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(10.491)	-	(10.491)
Outros ativos não circulantes	9.658.013	-	9.658.013
Total do ativo	34.327.432	-	34.327.432

Passivo e patrimônio líquido

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016		
	ORIGINAL	AJUSTE	REAPRESENTADO
Circulante	29.382.335	-	29.382.335
Transações de Pagamento	-	1.607.354	1.607.354
Outras obrigações – Diversas	3.173.817	(1.607.354)	1.566.463
Outros passivos circulantes	26.208.518	-	26.208.518
Não circulante	4.945.097	-	4.945.097
Outros passivos não circulantes	3.607.346	-	3.607.346
Resultados de exercícios futuros	69	-	69
Patrimônio Líquido	1.337.682	-	1.337.682
Total do passivo e patrimônio líquido	34.327.432	-	34.327.432

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	2017	2016
Caixa		
Disponibilidades (Nota 5)	12.144	9.463
Moeda nacional	237	513
Moeda estrangeira	11.907	8.950
Equivalentes de caixa		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) – (Nota 6)	12.299.615	7.046.080
Total	12.311.760	7.055.543

5 Disponibilidades

	2017	2016
Moeda nacional	237	513
Moeda estrangeira	11.907	8.950
Total	12.144	9.463

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Vencimento					Total	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	2017	2016
Aplicações em operações compromissadas	1.050.735	11.248.881	-	-	-	12.299.616	7.618.319
Revendas a liquidar - Posição bancada	1.050.735	9.200.337	-	-	-	10.251.072	6.439.588
Revendas a liquidar - Posição financiada	-	2.048.544	-	-	-	2.048.544	1.178.731
Aplicações em depósitos interfinanceiros	84.747	289.006	490.105	956.577	-	1.820.435	1.653.588
Total	1.135.482	11.537.887	490.105	956.577	-	14.120.051	9.271.907
Circulante						14.120.051	9.266.901
Não Circulante						-	5.006

b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7b)

As receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez são classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	2º semestre 2017	2017	2016
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas			
Posição Bancada	482.080	935.151	711.773
Posição Financiada	63.931	131.675	135.779
Subtotal	546.011	1.066.826	847.552
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	68.920	173.927	126.676
Total	614.931	1.240.753	974.228

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. Fundos de investimento em Direitos Creditórios (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil						Total 2017			Total 2016		
	Vencimento						Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho(perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano						
I – Títulos disponíveis para venda	5.901	20.295	285.043	131.632	1.224.379	10.321.655	11.984.124	11.988.905	4.781	10.583.090	10.575.488	(7.602)
Carteira própria												
LFT	-	-	133.292	-	517.256	5.524.123	6.174.980	6.174.671	(309)	5.600.781	5.592.176	(8.605)
Fundos	5.901	-	-	-	-	-	5.901	5.901	-	11.433	11.433	-
LF	-	20.295	69.309	131.632	462.368	1.005.542	1.684.399	1.689.146	4.747	1.853.284	1.857.632	4.348
Total	5.901	20.295	202.601	131.632	979.624	6.529.665	7.865.280	7.869.718	4.438	7.465.498	7.461.241	(4.257)
Carteira vinculada à recompra												
LFT	-	-	3.017	-	-	612.153	615.529	615.170	(359)	139.302	139.065	(237)
Total	-	-	3.017	-	-	612.153	615.529	615.170	(359)	139.302	139.065	(237)
Carteira vinculados ao Bacen												
LFT	-	-	-	-	-	40.288	40.301	40.288	(13)	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	40.288	40.301	40.288	(13)	-	-	-
Carteira vinculada a garantias												
LF	-	-	72.676	-	58.863	361.782	491.348	493.321	1.973	411.260	411.737	477
LFT	-	-	6.749	-	185.892	2.777.767	2.971.666	2.970.408	(1.258)	2.567.030	2.563.445	(3.585)
Total	-	-	79.425	-	244.755	3.139.549	3.463.014	3.463.729	715	2.978.290	2.975.182	(3.108)
II - Títulos para negociação	28.368	-	-	-	-	-	7.568	28.368	20.801	2.203	2.213	10
Carteira própria												
NTN	20.798	-	-	-	-	-	-	20.798	20.798	-	-	-
LF	2.437	-	-	-	-	-	2.434	2.437	3	2.203	2.213	10
LFT	5.133	-	-	-	-	-	5.134	5.133	-	-	-	-
Total	28.368	-	-	-	-	-	7.568	28.368	20.801	2.203	2.213	10
II - Títulos mantidos até o vencimento										122.885	122.797	(88)
Carteira própria										96.882	96.813	(69)
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.882	96.813	(69)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.882	96.813	(69)
Carteira vinculada à recompra										24.879	24.861	(18)
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.879	24.861	(18)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.879	24.861	(18)
Carteira vinculada a garantias										1.124	1.123	(1)
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.124	1.123	(1)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.124	1.123	(1)
Total TVM	34.269	20.295	285.043	131.632	1.224.379	10.321.655	11.991.692	12.017.273	25.582	10.583.090	10.575.488	(7.602)

Circulante
Não Circulante

1.695.618
10.321.655

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	11.988.905	10.569.614
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação	28.368	21.075
Valor de curva dos títulos mantidos até o vencimento	-	122.885
Total	<u>12.017.273</u>	<u>10.713.574</u>

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2017, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 3.463.729 (2016 - R\$ 2.976.306), sendo principalmente:

- R\$ 2.181.893 (2016 – R\$ 2.134.229) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito;
- R\$ 1.258.145 (2016 – R\$ 818.556) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	<u>2º semestre 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	614.931	1.240.754	1.291.007
Rendas com Títulos de Renda Fixa	470.596	1.084.562	187
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	-	-	974.228
TVM – Ajuste Positivo ao Valor de Mercado	3.329	8.001	-
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	<u>(2.983)</u>	<u>(7.616)</u>	<u>(6.131)</u>
Total	<u>1.085.873</u>	<u>2.325.701</u>	<u>2.259.291</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Operações de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Repasse interfinanceiros (Nota 8(b))	6.754.518	6.930.961
Empréstimos e títulos descontados	940.295	787.227
Financiamentos	603.642	623.614
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.779.112	1.517.305
Financiamentos imobiliários	6.039	387
Outros créditos	2.443.943	1.682.098
Subtotal	12.527.549	11.541.592
(-) Provisão para perdas em repasses Interfinanceiros (Nota 8(g.1))	(11.533)	(6.322)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.822)	(30.143)
(-) Provisão para outros créditos – Cartão (Nota 8(g.2))	(14.756)	(10.461)
Total	12.466.438	11.494.666
Circulante	8.540.280	7.930.477
Não Circulante	3.926.158	3.564.189

Para melhor adequação contábil, em 31/07/2017 as Operações de Repasse de Crédito Rural foram reclassificadas para o grupo Repasse Interfinanceiro.

O aumento incorrido nas operações de crédito e em outros créditos com características de concessão de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição da carteira por Modalidade e Níveis de Risco

Operações de Crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e Títulos Descontados	8.401	814.205	72.140	34.127	4.056	1.036	806	480	5.044	940.295	787.227
Financiamentos	-	274.112	230.488	85.669	7.871	3.472	308	244	1.478	603.644	623.614
Financiamentos rurais e agroindustriais	151	1.530.444	199.002	41.562	4.265	3.251	175	149	113	1.779.112	1.517.305
Repasse interfinanceiros	4.856.233	1.673.360	179.636	45.123	166	-	-	-	-	6.754.518	6.930.961
Financiamentos imobiliários	-	5.503	536	-	-	-	-	-	-	6.039	387
Total	4.864.785	4.297.624	681.802	206.481	16.358	7.759	1.289	873	6.635	10.083.606	9.859.494
Outros Créditos - Cartão	64	2.330.889	77.374	29.254	4.055	1.757	41	37	472	2.443.943	1.682.098
Total Geral	4.864.849	6.628.513	759.176	235.735	20.413	9.516	1.330	910	7.107	12.527.549	11.541.592
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	33.142	7.592	7.072	2.041	2.855	665	637	7.107	61.111	46.926
Total líquido de provisões em 31/12/2017	4.864.849	6.595.371	751.584	228.663	18.372	6.661	665	273	-	12.466.438	-
Total líquido de provisões em 31/12/2016	6.807.925	4.166.348	335.880	167.927	11.497	2.702	2.146	241	-	-	11.494.666

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição da Provisão de Liquidação Duvidosa por Modalidade

Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e Títulos Descontados	4.071	721	1.024	406	311	403	336	5.044	12.316	17.819
Financiamentos	1.370	2.305	2.570	787	1.042	154	171	1.478	9.877	8.105
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.653	1.990	1.247	426	975	88	104	113	12.596	4.217
Repasses interfinanceiros	8.366	1.797	1.353	17	-	-	-	-	11.533	6.322
Financiamentos imobiliários	28	5	-	-	-	-	-	-	33	2
Total	21.488	6.818	6.194	1.636	2.328	645	611	6.635	46.355	36.465
Outros Créditos - Cartão	11.654	774	878	405	527	20	26	472	14.756	10.461
Total Geral	33.142	7.592	7.072	2.041	2.855	665	637	7.107	61.111	46.926

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

d1. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos em curso normal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2017	31/12/2016
01 a 30 dias	177.119	274.022	22.981	10.377	3.195	278	54	14	230	488.270	455.346
31 a 60 dias	206.425	195.709	23.612	5.526	369	129	20	12	41	431.843	462.059
61 a 90 dias	245.433	330.425	23.215	8.080	460	210	15	4	60	607.902	531.990
91 a 180 dias	1.073.295	1.054.408	127.545	26.947	1.520	617	50	16	267	2.284.665	2.098.376
181 a 360 dias	2.124.577	2.365.854	161.945	60.643	3.022	2.093	81	59	657	4.718.931	4.275.912
Acima de 360	1.038.000	2.393.650	380.377	110.605	7.814	4.882	189	123	2.059	3.937.699	3.563.094
Total	4.864.849	6.614.068	739.675	222.178	16.380	8.209	409	228	3.314	12.469.310	11.386.777

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos em curso anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2017	31/12/2016
Parcelas Vencidas											
01 a 30 dias	-	9.720	13.817	566	94	42	20	16	93	24.368	43.215
31 a 60 dias	-	-	58	7.522	69	28	21	19	75	7.792	19.529
61 a 90 dias	-	-	-	39	2.112	36	25	19	85	2.316	4.700
91 a 180 dias	-	-	-	22	42	292	216	158	263	993	1.173
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	10	14	16	1.170	1.210	1.314
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	113	113	417
Total	-	9.720	13.875	8.149	2.317	408	296	228	1.799	36.792	70.347
Parcelas Vincendas											
01 a 30 dias	-	132	205	185	46	22	19	19	93	721	8.028
31 a 60 dias	-	94	169	169	43	22	19	15	114	644	4.220
61 a 90 dias	-	103	168	161	44	22	19	15	88	620	4.946
91 a 180 dias	-	282	487	471	126	62	54	42	256	1.780	16.087
181 a 360 dias	-	528	1.054	952	338	284	168	125	366	3.816	32.079
Acima de 360	-	3.586	3.543	3.470	1.119	487	346	238	1.077	13.866	19.107
Total	-	4.725	5.626	5.408	1.716	899	625	454	1.994	21.447	84.468
Total	-	14.445	19.501	13.557	4.033	1.307	921	682	3.793	58.239	154.815

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas							Total	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2017	2016
Rural	-	930.376	4.556.532	1.913.144	623.978	509.600	-	8.533.630	8.448.267
Intermediários financeiros	1.729	18.313	38.909	50.758	5.210	669	-	115.588	196.056
Pessoas físicas	18.581	105.105	272.194	305.878	131.547	7.981	-	841.286	683.076
Outros serviços	6.271	49.882	133.947	227.973	134.995	33.995	-	587.063	531.708
Habitação	-	73	221	591	583	2.654	1.917	6.039	387
Total	26.581	1.103.749	5.001.803	2.498.344	896.313	554.899	1.917	10.083.606	9.859.494

f. Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	2.667.945	26,46	2.889.109	29,30
50 devedores seguintes	2.531.355	25,10	2.547.721	25,84
100 devedores seguintes	1.471.164	14,59	1.463.462	14,85
Demais	3.413.142	33,85	2.959.202	30,01
Total	10.083.606	100,00	9.859.494	100,00

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de Crédito

	2º semestre 2017	2017	2016
Saldo no início do semestre/exercício	38.226	36.465	36.535
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa – Repasses Interfinanceiros	11.533	11.533	6.322
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	69	6.746	1.939
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(3.473)	(8.389)	(8.331)
Saldo no final do semestre/exercício	46.355	46.355	36.465

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos renegociados no exercício de 2017 totalizaram R\$ 123.433 (2016 - R\$ 99.842) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2017 totalizou R\$ 4.723 (2016 - R\$ 1.351).

g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros créditos com característica de concessão de crédito

	<u>2º semestre 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do semestre	11.780	10.461	7.532
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	2.976	4.295	2.929
Saldo no final do semestre	<u>14.756</u>	<u>14.756</u>	<u>10.461</u>

g3. Garantias Prestadas

Provisão constituída para garantias prestadas ainda não honradas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99. No exercício de 2017, foi constituída provisão para fazer frente a esse risco, no valor de R\$ 59 (2016 – R\$ 41).

h. Receitas de Operações de Crédito

	<u>2º semestre 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de Repasses Interfinanceiros	296.158	615.209	659.083
Empréstimos e títulos descontados	94.020	182.234	151.961
Financiamentos	26.893	55.227	62.913
Financiamentos rurais e agroindustriais	49.563	99.727	89.245
Rendas de financiamentos habitacionais	224	288	24
Subtotal	<u>466.858</u>	<u>952.685</u>	<u>963.226</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.505	4.723	1.350
Total	<u>470.363</u>	<u>957.408</u>	<u>964.576</u>

Importante destacar que, na nota 20(k), encontram-se descritos os saldos de Comissões sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O acréscimo na rentabilidade da carteira de crédito decorre do maior volume de créditos concedidos (Nota 8(a)), além do cenário de alta de taxa de juros vivenciado em 2017.

9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2017, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em outros créditos (Nota 20(b)), nos montantes de R\$ 74.256 (2016 – R\$ 36.073), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição Social (*)	Imposto de renda	Contribuição Social
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	64.384	64.384	50.092	50.092
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	3.668	3.668	2.260	2.260
Ajuste a valor de mercado (TVM)	1.941	1.941	12.427	12.427
Provisão para Participação nos Resultados	9.377	9.377	8.959	8.959
Comissão Programa de Aceleração SIPAG	1.816	1.816	-	-
FGTS 50% - Diretoria	1.357	1.357	1.086	1.086
Campanha bilhão premiado	-	-	1.172	1.172
Provisões Campanha	5.751	5.751	-	-
Bonificação Cartão	84.085	84.085	7.258	7.258
Honorários Advocatícios	1.518	1.518	2.518	2.518
Outras provisões	4.961	4.961	333	333
Montante	178.858	178.858	86.105	86.105
Alíquotas	25%	20%	25%	20%
Créditos tributários constituídos	44.715	29.541	21.526	14.817

(*) Em 31 de dezembro de 2017, o crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias com base na alíquota de 20%, até dezembro de 2018, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	21.527	14.817	16.497	13.198
Imposto diferido (passivo)	(1.209)	(809)	-	-
	20.318	14.008	16.497	13.198
Ajuste em resultado	25.809	16.331	2.546	204
Créditos tributários constituídos	30.548	26.272	9.377	7.501
Créditos tributários baixados	(4.739)	(9.940)	(6.831)	(7.297)
Movimentação Imposto Diferido	(1)	(1)	-	-
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(3.093)	(1.871)	3.692	2.225
Créditos tributários constituídos	2.827	2.833	5.005	4.005
Créditos tributários baixados	(5.449)	(4.440)	(2.522)	(2.589)
Movimentação do imposto diferido	(471)	(264)	1.209	809
Movimentação	22.716	14.460	6.237	2.429
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	44.715	29.541	21.526	14.817
Imposto diferido (passivo)	(1.681)	(1.073)	(1.209)	(809)
	43.034	28.468	20.317	14.008

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2018	28.078	26.000
2019	15.064	13.015
2020	14.093	11.255
2021	5.777	4.269
2022	2.962	2.027
2023 a 2027	8.282	5.250
Total de créditos tributários	74.256	61.816

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	328.350	328.350	303.175	303.175
	(9.741)			
Resultado de participações em controladas		(9.741)	(7.245)	(7.245)
Participação de empregados nos lucros	(9.135)	(9.135)	(8.829)	(8.829)
Base de cálculo	309.474	309.474	287.101	287.101
Alíquota de tributação	25%	20%/9%	25%	20%/9%
	77.369	58.597	71.775	56.410
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.583	2.867	1.205	964
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	419	339	(23)	(10)
Demais provisões	22.779	17.791	1.345	1.076
	26.781	20.997	2.527	2.030
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	3.178	2.590	1.554	1.396
Patrocínios/Lei do Esporte	(1.980)	-	(1.395)	-
PAT	(737)	-	(609)	-
Vale Cultura	-	-	(122)	-
Incentivo Audiovisual	(200)	-	-	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(216)	-	(149)	-
	(3.133)	-	(2.275)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	104.195	82.184	73.581	59.836
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	-	-	5	1
Total	104.195	82.184	73.586	59.837

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Participações em empresas controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Cabal Brasil Ltda. (a)</u>		<u>Bancoob PAR Seguridade S.A (b)</u>	
Capital social realizado	29.666	21.724	20.000	20.000
Patrimônio líquido ajustado	36.174	29.666	24.534	20.892
Resultado no exercício	6.508	7.942	4.534	892
Participação %	80	80	100	100
Quantidade de quotas	29.666.159	13.313.000	20.000.000	20.000.000
Resultado de equivalência	5.206	6.354	4.534	892
Ágio em Investimentos	7.458	9.345	-	-

(a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(b) Bancoob Participações em Seguridade S.A. – Bancoob PAR Seguridade, que visa suportar a participação societária em uma Companhia Seguradora.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.010	43.967	3.473	1.028	550	52.028
Aquisição	-	-	288	475	58	821
Alienação	-	-	(92)	(5)	(75)	(172)
Depreciação	-	(2.486)	(769)	(383)	(118)	(3.756)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.010	41.481	2.900	1.115	415	48.921
Custo total	3.010	52.904	7.735	8.152	811	72.612
Depreciação acumulada	-	(11.423)	(4.835)	(7.037)	(396)	(23.691)
Valor residual	3.010	41.481	2.900	1.115	415	48.921
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.010	41.481	2.900	1.115	415	48.921
Aquisição	-	19.677	2.115	14.872	186	36.851
Alienação	-	-	(5)	-	(22)	(27)
Depreciação	-	(2.794)	(845)	(958)	(112)	(4.709)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.010	58.364	4.165	15.029	467	81.036
Custo total	3.010	72.582	9.837	23.024	903	109.356
Depreciação acumulada	-	(14.217)	(5.672)	(7.995)	(436)	(28.320)
Valor residual	3.010	58.365	4.165	15.029	467	81.036
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%	

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Intangível - Softwares

Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.177
Aquisição	2.015
Alienação	-
Amortização	(727)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.465
Custo total	9.182
Amortização acumulada	(5.717)
Valor residual	3.465
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.465
Aquisição	830
Alienação	(194)
Amortização	(1.043)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.058
Custo total	9.392
Amortização acumulada	(6.334)
Valor residual	3.058
Taxas anuais de amortização - %	20%

13 Depósitos

a. Composição de depósitos

	2017						2016	
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1a 3 meses	De 3a 6 meses	De 6a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Depósitos à vista	45.801	-	-	-	-	-	45.802	25.349
Depósitos de poupança	3.891.630	-	-	-	-	-	3.891.630	3.166.740
Depósitos interfinanceiros	-	2.384.149	3.822.945	2.759.001	11.870.328	2.356.120	23.192.543	19.203.152
Depósitos interfinanceiros rurais	-	66.295	420.039	1.510.124	1.379.340	50.600	3.426.398	3.056.738
Depósitos a prazo	-	12.668	1.821	2.764	19.817	328.542	365.611	289.349
Total	3.937.432	2.463.112	4.244.805	4.271.889	13.269.485	2.735.262	30.921.984	25.741.328
Circulante							28.186.722	23.605.958
Não circulante							2.735.262	2.135.370

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Despesas com operações de captações no mercado

	2º semestre 2017	2017	2016
Depósitos de poupança	100.050	208.096	220.405
Depósitos interfinanceiros	1.081.258	2.364.639	2.388.986
Depósitos a prazo	14.196	32.055	26.153
Captações no mercado aberto	82.743	156.733	151.900
Outras despesas de captação	18.169	37.350	14.649
Total	1.296.416	2.798.873	2.802.093

A variação verificada nos depósitos de poupança e interfinanceiros atende ao aumento na procura por esses produtos financeiros pelos participantes do Sicoob.

14 Obrigações por operações compromissadas

	2017					2016
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Próprio	-	606.827	3.861	3.576	-	614.264
Terceiros	1.512.213	534.927	-	-	-	2.047.640
Total	1.512.213	1.141.754	3.861	3.576	-	2.661.904
Circulante						2.661.904
Não circulante						-

15 Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	2017					2016
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
LCA – PÓS	58.240	84.546	97.372	96.912	683	337.753
Total	58.240	84.546	97.372	96.912	683	337.753
Circulante						337.070
Não circulante						683

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Obrigações por repasses do País

a. Composição das obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2030 e com encargos financeiros de até 11,31 % a.a.

	2017						2016	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	
BACEN MCR 6-2 (a)	-	-	479.438	-	-	-	479.438	165.765
Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	23
BNDES	-	73.362	196.633	453.457	325.942	383.189	1.432.583	1.196.554
Banco do	-	1.853	11.410	21.461	15.194	4.640	54.558	51.944
Finame	-	29.979	123.782	250.405	180.219	102.383	686.768	664.238
Funcafé	-	123.754	151.840	85.694	2.736	-	364.024	271.844
Total	-	228.948	963.103	811.017	524.091	490.212	3.017.371	2.350.368
Circulante							1.192.051	881.289
Não circulante							1.825.320	1.469.079

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

b. Despesas com obrigações por repasses do país

	2º Semestre		2016
	2017	2017	
Tesouro Nacional	1	1	3
BNDES	28.295	53.125	44.055
FINAME	10.145	18.357	13.207
Banco do Brasil - FCO	1.115	2.184	1.635
Outras Instituições - Funcafé	6.752	12.152	13.828
Total	46.308	85.819	72.728

17 Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	2017		2016	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais (a)	361	387	65	82
Trabalhistas	792	1.664	571	1.439
Cíveis	473	2.102	443	821
Total	1.626	4.153	1.079	2.342

a.2 Movimentação das provisões para causas judiciais

	2017				2016
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	83	1.498	897	2.478	2.274
Constituições no exercício	316	1.194	2.330	3.840	2.811
Utilizações no exercício	-	(434)	(781)	(1.215)	(1.683)
Reversões no exercício	(12)	(593)	(345)	(950)	(1.060)

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo final em 31 de dezembro 387 1.665 2.101 4.153 2.342

(a) Utilização/reversão em virtude da extinção do processo.

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

a.3. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Expectativa de realização por exercício

	<u>Saldo Contábil</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Cível	1.828	914	731	183
Trabalhista	1.558	623	623	312
Honorários Sucumbência	282	141	85	56
Total	<u>3.668</u>	<u>1.678</u>	<u>1.439</u>	<u>551</u>

Percentual realizado por exercício

	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Cível	50%	40%	10%
Trabalhista	40%	40%	20%
Honorários Sucumbência	<u>50%</u>	<u>30%</u>	<u>20%</u>

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); **(v)** ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

b.1 Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas	10.106	5.868
Fiscais/Previdenciárias	19.388	143.744
Cíveis	92.991	81.635
Total	<u>122.485</u>	<u>231.247</u>

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 741.656.681 (2016 – 638.829.146) ações, sendo 372.863.484 ações ordinárias (2016 – 321.167.553) e 368.793.197 ações preferenciais (2016 – 317.661.593), todas sem valor nominal.

Em 2017 houve um aumento de capital no valor de R\$ 195.063 e em 2016 o aumento foi no valor de R\$ 113.765.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 45 (2016 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 8.732 em 2017 (2016 – R\$ 8.161).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 157.614 (2016 – R\$ 147.309), a ser destinada na próxima assembleia.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 8.296, equivalentes a R\$ 11,19 por lote de mil ações (2016 - R\$ 7.753, equivalentes a R\$ 12,14 por lote de mil ações).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2017	2016
Patrimônio de Referência - PR (1)	1.511.021	1.330.301
Parcelas de Risco (9,875%)	756.711	851.580
Parcela para Risco de Crédito - RWA_{CPAD}	632.825	745.200
Parcela para Risco de Mercado - RWA_{MPAD} (2)	14.685	14.676
Parcela para Risco de Crédito - RWA_{OPAD}	109.201	91.704
Adicional de Capital Principal - ACP (0,625%)	102.258	53.897
Parcela Banking - RBAN (3)	15.393	24.012
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	874.363	929.489
Índice de Basileia - IB	18,15%	15,03%

20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de relações interfinanceiras

a.1 Ativas

	2017	2016
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	3.264.791	1.990.129
- Compensação de cheques e documentos a receber	276	316
- Transações de pagamento (a)	3.264.515	1.989.813
Bacen – MCR 6-2 e 6-7 (b)	479.438	165.766
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	44.911	32.656

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bacen – recolhimentos obrigatórios	702.480	287.320
Repasses interfinanceiros	6.742.985	6.924.639
Relações com correspondentes	72	72
Total	11.234.677	9.400.582
Circulante	9.657.000	7.882.400
Não Circulante	1.577.677	1.518.182

(a) O aumento em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se ao saldo de transações de pagamento em atendimento à Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017, do BACEN.

(b) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

a.2 Passivas

	2017	2016
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação (a)		
Compensação de cheques e documentos	24.940	12.036
Transações de Pagamento	2.235.308	1.607.354
Total	2.260.248	1.619.390

(a) O aumento em obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se ao saldo de transações de pagamento em atendimento à Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017, do BACEN.

b. Composição de outros créditos - Diversos

	2017	2016
Depósitos em garantia (Nota 17 a)	1.626	1.134
Créditos tributários (Nota 9 a)	74.257	36.344
Valores a receber de cooperativas (a)	7.731	6.012
Tributos a compensar	101.275	66.845
Títulos e créditos a receber	8.049	4.227
Adiantamentos e antecipações salariais	4.217	3.840
Pagamentos a ressarcir (b)	62.888	51.035
Valores a receber relativo a transações de pagamento (c)	2.443.943	1.681.596
Outros	71.567	28.546
Total	2.775.553	1.879.579
Circulante	2.709.976	1.851.868
Não circulante	65.577	27.711

(a) Refere-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(b) Refere-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.

(c) Refere-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão. Os valores aqui apresentados estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, vide nota 8.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Refere-se, principalmente, aos valores a receber relacionados à Operação de Adquirência.

c. Outros Valores e Bens

	2017	2016
Outros valores e bens	2.621	492
Despesas antecipadas (a)	36.295	32.314
Total	38.916	32.806
Circulante	38.916	32.806
Não circulante	-	-

(a) Refere-se, principalmente à apropriação da comissão de operações de crédito.

d. Relações Interdependências

	2017	2016
Concessionárias de serviços públicos	11.593	5.937
Outros Convênios	933	262
Total	12.526	6.199
Circulante	12.526	6.199
Não circulante	-	-

Refere-se à arrecadação relativa a diversos convênios.

e. Fiscais e Previdenciárias

	2017	2016
Provisão para imposto de renda	104.094	73.582
Provisão para contribuição social	82.185	59.834
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	4.190	2.444
Tributos e contribuições sobre salários	3.774	3.329
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18e)	2.754	2.017
Provisão para riscos fiscais (Nota 17a)	-	82
Outros tributos a recolher	20.437	7.798
Total	217.434	149.086
Circulante	40	148.850
Não circulante	217.394	236

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Composição de outras obrigações – Diversas

	2017	2016
Provisão para pagamento de despesas administrativas	66.696	48.758
Tarifas interbancárias a repassar	9.867	1.687
Obrigações de cartão de crédito (a)	145.276	39.238
Provisão <i>Del Credere</i> (b)	24.294	18.025
Obrigações com convênios oficiais – INSS	32.069	28.369
Valores a pagar arrecadação	10.196	9.499
Valores a repassar do BNDES	96	11
Obrigações por cotas de fundos de investimento	8.476	7.804
Obrigações por recursos de consorciados (c)	5.151	4.831
Obrigações por transações de pagamento (d)	2.244.363	1.406.468
Outras	103.198	4.216
Total	2.649.682	1.568.906
Circulante	2.645.501	1.566.464
Não circulante	4.181	2.442

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão. A redução do saldo se comparado à 2016, é virtude do atendimento à Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017 do BACEN, onde saldos antes classificados no grupo de Outras Obrigações – Diversos passaram a ser classificados no grupo de Relações Interfinanceiras.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
- (d) Refere-se, principalmente, a valores a pagar referentes à Operação de Adquirência. O aumento incorrido é em virtude do volume de transações relativo à adquirência.

g. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre 2017	2017	2016
Convênio Sicoob (a)	6.579	12.530	13.707
Rendas de serviços bancários	18.417	35.512	32.386
Rendas de serviços prestados de fundos	1.397	2.749	2.484
Rendas de administração de fundos	5.210	10.176	7.874
Rendas de administração de Consórcio	73.568	101.814	43.435
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	219.367	408.859	303.872
Rendas por Antecipações de Obrigações de transações de pagamento	157.291	157.291	-
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	23.751	50.402	42.528
Rendas de tarifas bancárias	31	61	77
Rendas de Serviços de adquirência	10.661	10.661	-
Outras receitas diversas	22.081	44.151	30.222
Total	538.353	834.206	476.585

- (a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
- (c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

h. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	5.221	9.509	8.502
Proventos (a)	29.081	55.500	14.479
Encargos sociais (b)	13.279	25.459	22.815
Benefícios (c)	8.811	16.970	51.942
Treinamentos	1.086	1.718	932
Remuneração a estagiários	374	718	484
Total	57.852	109.874	99.154

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

i. Despesas administrativas

	<u>2º Semestre 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de água, energia e gás	59	114	149
Despesas de comunicação	10.965	21.435	16.408
Despesas com manutenção e conservação	275	465	432
Despesas de material	282	5.361	7.474
Despesas de processamento de dados	32.560	64.147	57.222
Despesas com propaganda e publicidade	17.987	24.820	10.552
Despesas com serviços do sistema financeiro	21.231	68.764	75.741
Despesas de serviços de terceiros	15.663	40.479	70.052
Despesas de serviços técnicos especializados	8.834	18.055	15.507
Despesas e depreciação e amortização	3.363	5.778	4.485
Despesas com viagens	1.898	3.649	2.731
Outras despesas administrativas	4.668	8.568	7.569
Total	117.782	261.632	268.322

j. Composição de outras receitas operacionais

	<u>2º Semestre 2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	2.357	16.043	4.300
Receitas de cartões de crédito (a)	36.263	73.874	62.569
Atualização de crédito com INSS	0	0	-
Adquirência	62.536	219.482	183.577

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras	8.712	11.673	6.347
Total	109.868	321.072	256.793

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a Nota 20(g).

k. Composição de outras despesas operacionais

	2º Semestre 2017	2017	2016
Despesas com administração de cartões de crédito (a)	238.401	334.565	150.926
Atualização de créditos do INSS (b)	802	1.901	2.081
Despesas com tarifas de arrecadação	16.447	33.564	29.141
Comissão sobre operações de crédito (c)	54.524	98.519	74.204
Adquirência (d)	108.815	182.589	64.459
Outras	46.846	75.008	13.888
Total	465.835	726.146	334.699

- (a) O aumento do saldo se comparado à 2016, é virtude ao atendimento à Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017 do BACEN, onde definiu-se contas específicas para registro de despesas com cartões de crédito, além do aumento no volume financeiro.
- (b) Refere-se às comissões pagas para as cooperativas pela comercialização dos créditos consignados tradicional e INSS.
- (c) Refere-se, principalmente, a comissões repassadas para as cooperativas de crédito relativo ao credenciamento de novos estabelecimentos.
- (d) Refere-se, principalmente, a comissões repassadas para as cooperativas de crédito relativo ao credenciamento de novos estabelecimentos, onde o aumento deve-se ao crescimento da base.

l. Resultado não operacional

	2º Semestre 2017	2017	2016
Receita não operacional (a)	173	1.208	3.048
Despesa não operacional	(195)	(195)	(163)
Amortização ágio Cabal Brasil Ltda.	(884)	(1.887)	(2.303)
Total	(906)	(874)	582

21 Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo	8.588.712	7.048.043
Operações de crédito	8.548.328	7.015.352
Valores a receber	7.742	5.654
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	32.642	27.037
Passivo	24.359.561	19.701.202
Depósitos à vista	11.164	7.226
Depósitos interfinanceiros	23.074.225	18.956.713
Depósitos a prazo	86.622	89.550
Operações compromissadas – carteira de terceiros	1.149.191	621.403
Comissões a pagar – Credconsignado	1.862	1.600
Comissões a pagar – Crédito rural	5.619	-
Valores a pagar - <i>Del Credere</i>	24.294	18.014
Valores a pagar – Tarifas de recebimentos de convênios	6.569	6.696
Outras provisões	15	-
Receitas	785.841	688.123
Operações de crédito e repasses interfinanceiros	624.262	509.453
Receitas de prestação de serviços	157.291	177.129
Outras receitas operacionais	4.288	1.541
Despesas	2.432.267	2.467.251
Captação	2.169.656	2.270.162
Outras despesas Operacionais	262.611	197.089

b. Subsidiárias

	<u>Bancoob DTVM</u>		<u>Bancoob PAR</u>		<u>Cabal</u>		<u>Consórcio Ponta</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo	4.271	3.801	512	487	44.338	35.313	43.830	17.344
Depósitos à vista	3	6	4	2	5.796	2.728	526	8
Depósitos a prazo	4.268	3.795	508	485	38.542	26.928	43.304	17.336
Valores a pagar	-	-	-	-	-	5.657	-	-
Despesas	163	232	27	31	26.881	19.784	1.409	1.228
Despesas de captação	163	232	27	31	1.281	380	1.409	1.102
Despesas com cartão	-	-	-	-	25.600	19.404	-	126
Receitas	-	-	-	-	8	-	242	-
Receitas Diversas	-	-	-	-	8	-	242	-

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Encargos	7.881	2.267
Honorários	2.734	8.208
Planos de aposentadoria e pensão	2.002	372
Seguros	-	143
Total	12.617	10.990

22 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2017		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	3.471.295	3.025.105	446.190
Descrição	2016		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	3.035.101	2.656.785	378.316

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 6.456 (2016 - R\$ 5.866). Em 2017 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 59.

d. Benefícios a empregados – Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2017, a Sicoob Previ contava com 551 participantes ativos (2016 – 509), cuja contribuição totalizou R\$ 3.168 (2016 – R\$ 3.186).

e. Participação nos lucros

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 2º semestre e no exercício de 2017, foram provisionados os valores de R\$ 5.572 e R\$ 9.135, respectivamente (2016 – R\$ 6.332 e R\$ 8.829), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

g. Bancoob Participações em Seguridade S.A. e Sicoob Seguradora

O Bancoob, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, constituiu a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência, em sociedade com a seguradora Mongeral Aegon.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A nova Companhia, denominada Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S/A, obteve autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep) para iniciar suas operações, no dia 12 de agosto de 2016, por meio da portaria nº 6.620, e teve seus atos constitutivos registrados pela Junta Comercial em 5 de outubro de 2016. A seguradora iniciou as atividades operacionais em março/2017 e apresentou, no exercício de 2017, um resultado líquido de R\$ 10.635 mil. Com capital social inicial de R\$ 40 milhões e sede em Brasília (DF), a nova companhia tem como meta levar seguros de vida e planos de previdência aos quase quatro milhões de cooperados do Sicoob no País. A expectativa é que a empresa esteja no grupo das dez maiores seguradoras de vida brasileiras nos próximos cinco anos.

23 Gerenciamento de riscos

a. *Risco operacional*

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) diferentes cenários de simulação de perda em situações de estresse;
- f) planos de contingência.

A Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) limite mínimo de liquidez;
- b) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- c) diferentes cenários de simulação de perda em situações de estresse;
- d) planos de contingência de liquidez.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente pela Auditoria Interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e às Circulares BC 3.678/2013 e 3.748/2015, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob está aderente à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de clientes e operações e monitoramento das carteiras de crédito.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito do tomador, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira do tomador. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sicoob;
- g) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- h) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas dos tomadores e questões setoriais e macroeconômicas;
- i) limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;
- j) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade.

Os sistemas, modelos e procedimentos são avaliados periodicamente pela Auditoria Interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento do risco de crédito.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017
(*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*)

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

24 Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

* * *

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Henrique Castilhano Vilares – Presidente do Conselho
José Salvino de Menezes – Conselheiro
Ivo Azevedo de Brito – Conselheiro
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho
Luiz Gonzaga Viana Lage – Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira – Conselheiro
Neilson Santos Oliveira – Conselheiro
Rui Schneider da Silva – Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-Presidente
Ênio Meinen – Diretor
Marcos Vinícius Viana Borges - Diretor
Ricardo Simone Pereira - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S – DF

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

***Demonstrações contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e consolidadas de propósito especial, conforme descritos nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Ênfase – Base para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

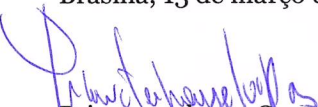
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

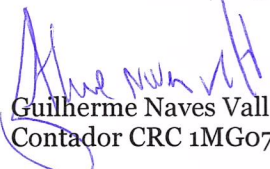
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de março de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5